

# Pelo bem da ciência

Como manter a integridade das pesquisas científicas? Quem desempenha essa atividade no Instituto? Para responder a essas e outras perguntas, o *Informe INCA* conversou com Carlos Henrique Debenedito Silva, coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-INCA).



Carlos Henrique Debenedito Silva é coordenador do CEP-INCA

## *O que é integridade científica?*

É um conjunto de valores e competências pertinentes à ética em pesquisa que baliza a conduta dos cientistas com a finalidade de sua profissão: a construção da ciência como um patrimônio coletivo.

## *Como é o trabalho do CEP-INCA nesse sentido?*

O CEP-INCA defende os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, assim como observa interesses do pesquisador e da instituição. Somos um colegiado interdisciplinar e independente de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que contribui no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

## *Quem regula a integridade científica no Brasil?*

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) promove e fomenta a pesquisa científica no país. Quando há envolvimento de seres humanos, o Conselho Nacional de Saúde (CNS), mais especificamente a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), formula as resoluções de caráter ético e científico a que os pesquisadores estão sujeitos. Por consequência, o documento-base do CNPq sobre Ética e Integridade na Prática Científica deve ser considerado diretriz básica.

## *Quem não seguir essas diretrizes está sujeito a algum tipo de punição?*

Sim. Sabemos que a comunidade científica está sempre atenta às publicações que possam trazer qualquer suspeição de desvio científico. Aqui no INCA, por exemplo, ao receber denúncias de desvios éticos na condução de pesquisas, o CEP analisa os fatos que poderão fundamentar posterior análise pela Direção-Geral ou pela CONEP. O CEP não tem, entre suas atribuições, a aplicação de qualquer ação punitiva.

## *Qual o desrespeito mais comum às diretrizes?*

Com alguma frequência nos deparamos com autoplágio. Ocorre, na grande maioria das vezes, sem má-fé dos pesquisadores. Existe desconhecimento, por parte de muitos deles, de que o uso repetitivo de seus resultados se inclui nessa categoria.

## Relatório orçamentário de 2014 é apresentado à Direção-Geral

A Comissão de Orçamento e Gestão do INCA apresentou para a Direção-Geral, no dia 19 de dezembro, seu relatório de atividades de 2014. Em sete encontros do grupo no ano passado, foram analisadas 104 solicitações de compras, com impacto financeiro de R\$ 69.268.513. Das solicitações analisadas, 85% tratavam da aquisição de insumos e medicamentos de alto custo, que representavam 53% de todo recurso financeiro.

Ajustes na quantidade e no preço de itens solicitados permitiram ao INCA economizar R\$ 4 milhões. "A Comissão atuou com austeridade na gestão financeira do Instituto", ressalta Monique França, analista da Divisão de Planejamento (DIPLAN).

Além da prestação de contas, a reunião tratou da portaria de nomeação da Comissão para 2015. Entre as ações previstas para este ano estão a análise do orçamento e sua execução e o acompanhamento da utilização de material de alto custo. Outra meta estabelecida foi convidar gestores e usuários para dirimir dúvidas pertinentes às solicitações de compras e serviços. "A participação é importante para legitimar o processo e conscientizar os colaboradores sobre a necessidade do uso racional dos recursos", diz Alessandra Pereira, chefe da DIPLAN.

Alessandra, Monique e a analista administrativa de Planejamento Paula Godoy representaram a DIPLAN na apresentação do relatório, realizada na



O encontro também tratou da portaria de nomeação da Comissão para 2015

sala do Conselho. Também participaram o diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini; os coordenadores Reinaldo Rondinelli (Assistência), André Tadeu Bernardo de Sá (Administração), Claudio Noronha (Prevenção e Vigilância), Luis Felipe Ribeiro Pinto (Ensino) e Mária Breitenbach (Pesquisa e Educação); a chefe de Gabinete, Ailse Bittencourt; o chefe da Divisão Orçamentária e Financeira, Adão Boaventura; o chefe da Divisão de Suprimentos, Reinaldo Santa Barbara; e os assessores Reinhard Braun e Rosamélia Cunha.